

# O Espozendense

ANO XXIX

ESPOZENDE, 11 DE MARÇO DE 1927

NUMERO 986

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira

Editor — Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA

Ano, sem estaquilla 8000 rs. — Número avulso 200 rs. — Com esta pillha e para fóra 10000 rs. — Brasil, (Mofda forte), 30000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc. — Coman. ou reclamaes, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias méd. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da censura

## CAVALOS DE FÃO

(Falando claro...)

Antes de mais nada, eu desejo frisar que, *muito propositadamente*, o assunto é tratado neste semanário local porque o é onde deve ser: *ventilado em familia*.

Se as ideias que exponho frutificarem, então será ele deslocado para a grande imprensa diária onde a sua exposição é, agora, inoportuna. Dificuldades de escrever nos diários não ha nenhuma — e infelizmente para o caso — porque, á falta de boa e certa colaboração, vão aceitando *tudo* o que, de bom ou de mau, lhe enviam para as redacções.

Exceptuam-se, naturalmente, os grandes diários onde, no entanto, é facil de entrar pela porta das amizades pessoais.

... Mas, como ia dizendo, o assunto tem de ser tratado, primeiramente, entre espozendenses, como os unicos directamente interessados. Depois... ir-se hia até onde fôsse preciso.

Várias e interessantes opiniões tem expôsto coisas, na verdade, belas sobre o aproveitamento dos Cavalos de Fão, como *porto de abrigo*. E, de entrada, friso como porto de abrigo porque ha uma diferença notavel entre a construção de um simples porto de abrigo e a de um *porto comercial*. O primeiro, se tem condições naturais para isso, faz-se com dois patacos; o 2.º, apetrechado como deve ser, custa sempre rios de dinheiro e representa um largo *onus* na sua manutenção desde que não tenha canalizada uma latissima bacia económica, servida com convergentes e densas linhas férreas; e os Cavalos, mesmo *destruindo* Leixões (o que deve ser tomado como um hipotético mito, aliás ainda prejudicial aos nossos pontos de vista *imediatos*) não teria bacia económica

suficiente, para já, porque lhe faltava o Porto que, mesmo sem ou com Leixões, faz uma parte notabilissima do seu tráfico pelo Douro, porto que ainda não é tam mau como muitos o pintam sem reparar no constante coalhamento de vapores de carga nas vizinhanças do seu vastissimo estabelecimento alfandégario.

... Emfim, com as cheias, o porto é mau; com os temporais tambem Leixões deixa a desejar, mas temporais violentos em que os melhores portos do mundo, como o de Lisboa, não são isentos de perigos e defeitos. No entanto, é bem á altura de perguntar: **o aproveitamento dos Cavalos dará um porto de abrigo muito superior a Leixões, capaz de o substituir, ou completar, nas occasões de grande vendaval em que os vapores procuram Vigo ou Lisboa?**

E' aqui que principia a dificuldade...

E, **sendo-o, é de construção facil e barata como se diz?**

E é neste **se** que está a chave da questão!!

Quem é este **se**?... é o significado anónimo, impreciso de irresponsavel da *gente*, do *on* francês, do *man* alemão?!... é a opinião de qualquer bom *zivant*, boa ou má pessoa, *blagueador* ou sincero, interessado ou desinteressado?!... é a opinião de qualquer *técnico* mas de *técnico* consagrado entre os seus pares e não entre creaturas léigas nos assuntos?!... será mesmo a opinião de algum *técnico*, mas de técnica somente especializada num ramo, quando a opinião deve ser harmónicamente politécnica das várias técnicas interferentes?!...

... Não se sabe e é preciso sabê-lo, *iniludivelmente*... E, positivamente, não se sabe porque uma *comissão de técnicos de consagração mundial* se não pronunciou *ainda*; e porque, se se tivesse pronunciado, toda a *gente* o sabia se se tivesse pronunciado ninguem, de *responsabilidade social*, ridicularizaria os Cavalos de Fão; porque, se se tivesse pronunciado, ninguem, a principiar pelo Porto e a acabar nos ministros, se teria oposto á construção de um porto de abrigo que evitasse que os transatlânticos, vindos do Brazil, fossem drenar ouro para os

portos de Galiza.

E' aqui!!... E' aqui que está o óbice da questão. A propaganda está mal feita porque lhe falta a *autoridade*, a *baze técnica* que, á falta de melhor (e sem ensanchas para tal) lhe deram os técnicos, que acompanharam os ministros, com os seus sorrisos de desdem que tanto podem correspondêr á verdade como representarem, e é a nossa opinião, simples inconsciencia da transcendencia do problema.

E' a uma comissão de renome (em que, ao par de um engenheiro construtor de portos, de fama mundial, se assentem um abalisadissimo hidrografo e um consagrado geólogo) que se deve perguntar conciso e precisamente:

**1.º — Tem os Cavalos de Fão facil e satisfatório aproveitamento como eficaz porto de abrigo subsidiario do de Leixões?**

**2.º — E, na hipoteses positiva, qual é, em dolars, o preço de tal obra?**

(Continua)

DUARTE GARRILHO.

## A ELECTRIFICAÇÃO DE FÃO

Os habitantes da populosa rua das Pedreiras, acabam de dirigir á Camara a seguinte representação, que vem provar á evidencia o quanto é apreciado o melhoramento da luz electrica.

Ex.º Sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Espozende.

Os abaixo assinados, moradores na rua das Pedreiras, da freguezia de Fão vêm perante V. Ex.º, muito respeitosa e pedindo para que a iluminação electrica de Fão, se estenda a toda aquela rua.

A rua das Pedreiras, tem 800 habitantes, e pelo grande transito que se faz por essa rua não só pelos seus habitantes, mas pelo povo da freguezia de Fontebou, é de todo o ponto justo que a Camara da digna presidencia de V. Ex.º, tome na devida consideração este nosso pedido.

Acresce ainda que muitas ca-

sas desta rua desejam utilizar-se particularmente, da luz fornecida pela Camara, o que nos parece tambem digno de ser ponderado por V. Ex.º, e pela Camara da sua muito digna presidencia.

Como V. Ex.º, poderá ver, não é justo que se illumine parte de uma terra deixando ao abandono e ás escuras uma das suas principais arterias, onde, como disemos habitam 800 pessoas.

Esperam os abaixo assinados que justiça lhe será feita e á Ex.º Camara, antecipadamente agradecem o melhoramento tão desejado.

Saude e Fraternidade.

Fão, 14 de Fevereiro de 1927

Os habitantes da rua das Pedreiras.

(Segue-se 248 assinaturas)

## CARTA

Espozende  
8-3-27.

... Sr. José da Silva Vieira

No «Espozendense» de 3 de Dezembro p. p. permitiu-se V. ... ou melhor alguém que abusou da sua boa fé, duvidar da veracidade das afirmações que no «Noticias de Fão» de 14 d'Agosto do ano findo atribui ao illustre Engenheiro Xavier Esteves.

A carta que a seguir transcrevo e que fica ás ordens de quem a quizer ver é a unica resposta que hoje venho dar aquelles que tendo em pouca conta a honra propria, não se importam de amesquinhar a alheia.

... Sr. Sá Pereira.

3 de Março de 1927.

Tive ensejo de ler um artigo no «Espozendense» de 3 de Dezembro de 1926 em que se põe em duvida que entre nós se houvesse realizado a conversa narrada no «Noticias de Fão» de 14 d'Agosto anterior sobre as possibilidades da iluminação de Espozende.

Tencionava escrever imediatamente a V. a afirmar-lhe o erro de informação do primeiro d'aqueles periodicos. Os meus afazeres fizeram-me perder a oportunidade de V. ... dar um *desmentido*; mas revolvendo hoje os meus papeis vejo que nada

disse, o que motiva o pedido que lhe faço de não achar estranho que só agora me dirigi a V

Sou etc.

F. Xavier Esteves.»

Quanto a este caso nada mais tenho que dizer, e sobre outros falarei quando tiver liberdade de o fazer.

De V. . . . att.º e obrigd.º

P.º Manoel M. de Sá Pereira.

N. da R. Esta carta demonstra um equívoco que nos apressamos a desfazer. Ninguém poz em dúvida que houvesse conversa entre o sr. Xavier Esteves e Rev. Sá Pereira.

O que se afirmou neste jornal e que continuamos a afirmar até desmentido autorizado é que o sr. Xavier Esteves não respondeu á Camara, manifestando assim o seu pouco interesse em servi-la ou deixando entrever que as suas afirmativas não tinham valor nenhum como plano de contracto ou eram falsas.

Toda a pessoa medianamente inteligente tira estas ilações dos factos, sem querer saber dos bons propositos, de que o inferno está cheio desde longa data.

## Publicações

### recebidas

Em nossa estante um pequeno opusculo, edição do sr. J. P. da Conceição, da cidade do Porto, mimoso folheto, o IV da Biblioteca Fidelidade Christa, subordinado ao titulo de «A Historia dum Palácio», original da distinta escritora ex.ª sr.ª D. Diamantina Eunice da Conceição que tanto realce dá áquele primoroso escrito.

Ao seu editor agradecemos o mimo da oferta.

### «Gil Vicente»

Recebemos mais os numeros 9 e 10 desta preciosissima revista mensal literaria e de cultura nacionalista que se publica na cidade de Guimarães debaixo da direcção do illustre escritor sr. Dr. José Ferrão.

Estes numeros pertencem á 2.ª serie de 1926.

Assina-se em Guimarães, largo Prior do Crato, 59—A. Agradecemos o exemplar.

### «Ralo de Sol»

Temos presente o numero 3, 3.º ano, pertencente a março corrente. A sua leitura é bela e atrahente. Este numero é dedicado aos ninhos.

### «A Federação Escolar»

Estão publicados 2 numeros desta interessantissima revista literaria que ultimamente se lançou em publico na cidade do Porto sob a direcção do ex.º sr. Antonio Augusto Martins. Cada n.º consta de 8 paginas magnificamente ilustradas a côres e com uma leitura muito variada. Ao distinto colega apeteçamos-lhe uma vida prospera na sua carreira.

### «Magazine Bertrand»

LEITURA PARA TODOS

Desta importante publicação mensal que começou a vêr a luz da publicidade em Lisboa, em janeiro do corrente ano, fomos brindados pela casa editora Livraria Ailaud e Bertrand com os numeros 2 e 3, pertencentes a Fevereiro e Março corrente, que muito agradecemos.

Falar dos assuntos palpitan-tes e vastos que encerra cada numero desta revista não está no ambito da pequenez de espaço deste semanario. Apenas diremos que é uma das melhores publicações do paiz no seu genero.

Assina-se na redacção deste jornal sem aumento de preço da assinatura. Assinem este magazine.

## NOTICIARIO

### Portugal e a Inglaterra

E' com o maior jubilo que fazemos a transcrição do telegrama enviado pelo governo inglez dirigido ao sr. general Sinel de Cordes, illustre ministro das Finanças de Portugal:

«O governo de Londres comunica pôr á disposição de V. Ex.ª o ouro de que necessita para qualquer imergencia imediata, reiterando todo o seu aplauso pela bravura com que foi vencida a revolução demagógica.»

### Ecos do sul

Acabamos de receber este presado colega que se publica em S. Braz de Aportel quinzenalmente, seguindo a directriz independente a regionalista. Agradecemos a troca e vamos permutar.

Para Viana do Castelo, partiu na ultima terça-feira, a ex.ª sr. D. Cacilda de Vilas Boas Pinheiro, para casa de seu genro e nosso amigo e presado assinante sr. Manoel Fernandes de Carvalho, onde foi tratar de sua saude um tanto abalada ultimamente. Desejamos-lhes as suas melhoras para satisfação de todos os seus.

### Falecimento

Na ultima terça-feira secumbiu nesta vila, victima da tuberculose pulmonar, o sr. Angelo Ferreira Alves, de 36 anos de idade, desta vila, que ultimamente havia regressado do Brazil. Paz á sua alma.

Vimos no ultimo domingo entre nós o nosso bom amigo e assinante sr. Valentim Viana, da cidade do Porto.

### Hora do verão

A Inglaterra, a França, a Belgica e a Holanda acordaram na

passagem simultanea para a hora de verão na meia noite de 9 para 10 de abril proximo.

Portugal e a Hespanha devem seguir aquela resolução.

### Falecimento

Em Vila-Fria, concelho de Viana do Castelo, faleceu ultimamente, o sr. José Fernandes Ferreira, proprietario d'aquella localidade e pai extremoso do nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes da Costa Lima, digno escrivão de Direito do 2.º officio desta comarca.

O funeral do extinto, que na sua terra gozara de geraes simpatias foi muito concorrida de pessoas da mais subida estina, tanto d'ali como de fóra, indo prestar as derradeiras homenagens ao venerando extinto.

A toda a familia enlutada, e em especial ao seu querido filho sr. Manoel Fernandes da Costa Lima, apresentamos o nosso sentido cartão de condolencias.

### ANGINHO

Para o céu evolou-se um pequenino ser filho do sr. Sebastião Martins Carneiro, desta vila, a quem muito queriam.

### TEATRO

Segundo nos consta está para breve a *premiere* de uma revista local em 2 actos e 6 quadros da autoria do sr. Antonio Ferreira dedicado amigo da arte de Talma. Estão procedendo-se a ensaios, e parece que ainda subirá á scena este mez.

### SEMANA SANTA

Já se deu principio á subscrição para levar a efeito as solenidades da Semana Santa nesta vila, que tem sido coroada dos melhores resultados.

Estas tradicionais festas da nossa terra terão este ano um cunho bem frisante se o tempo o permitir.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a arrematação dos predios da Santa Casa da Misericordia que terá lugar, sábado 12 do corrente.

### Licença

Foram concedidas 10 dias de licença ao sr. Joaquim Trigo de Negreiros, dignissimos conservador do registo predial desta comarca, nos termos do decreto n.º 5021.

Tem passado um tanto encomodado dos seus antigos padecimentos o nosso amigo sr. José da Costa Terra, habil negociante desta praça.

Foi superiormente ordenado ás competentes autoridades administrativas que não permitam aos fogueteiros o fabrico ou venda de polvora de qualquer natureza, ainda que habilitados com licença.

Isto em observancia ao que dispõe os art.ºs 35 e 36 do Decreto n.º 12241, de 29 de fevereiro de 1926.

Foi suspensa a ordem que determinava aos mancebos, a incorporação militar a obrigação da apresentação do bilhete de identidade para a aquisição da guia modelo 9.º.

Desde o dia 23 a 27 do corrente devem apresentar-se nos respectivos quartéis os mancebos a incorporar como recrutas.

### PESOS E MEDIDAS

Alguem chama a nossa atenção para os pesos e medidas de varios estabelecimentos desta vila e concelho.

Dizem-nos que não basta os mesmos terem o cunho da aferição, é necessario que estejam certos conforme determina a lei.

Vae com vista a quem superintender neste assunto.

### AS PILULAS KINK

#### DÃO SANGUE RICO E PURO

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico do systema nervoso; é por esta razão que elas curam todas as doenças que tem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do systema nervoso, como a anemia, a chlorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, a perda do apetite, as doenças de estomago, enxaquecas, etc. Com effeito, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o sangue e lhe restituem as suas qualidades vivificantes ajudando-o tambem a absorver o oxigenio do ar, que é um elemento indispensavel a toda a vida organica. O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e vermelho, alimenta os diferentes órgãos e estimula-os na sua actividade funcional. A acção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usal-as e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Deposito-geral: Bastos & C.ª, Avenida Duque de Loulé 126, —Lisboa.

Lampadas Philips  
Todos os tipos e intensidades, para automoveis e radio-telefonía.  
Vende aos melhores preços do mercado.

JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO

—F. À O—  
Grandes descontos a revendedores.